

RELATÓRIO DA ATIVIDADE NO EXERCÍCIO DE 2020

A Direção da APPDA-Lisboa, ao abrigo da alínea b) do artigo 28.º dos estatutos, apresenta o Relatório da Atividade no exercício de 2020.

Toda a atividade desenvolvida pela Associação deve ser norteada pelas suas missão e visão e deve ter em atenção os princípios e os valores por que se pauta, estando adotados como tal:

- **Missão:** prestar serviços às pessoas com perturbações do espectro do autismo (PEA) e às pessoas com elas significativamente relacionadas, promovendo a defesa e o exercício dos respetivos direitos com vista à aquisição e à melhoria da sua qualidade de vida;
- **Visão:** ser uma organização de referência no que respeita ao aprofundamento do conhecimento do autismo e à qualidade dos serviços prestados a pessoas com PEA e às pessoas com elas significativamente relacionadas;
- **Valores:** solidariedade, associativismo, não discriminação, respeito pela dignidade das pessoas, inclusão, espírito de missão e competência;
- **Princípios:** os consagrados na Carta dos Direitos das Pessoas com Autismo, na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, no Código de Ética e, de um modo geral, os que estão consagrados noutros instrumentos nacionais ou internacionais que vigoram na ordem jurídica nacional e que visam a implementação e a defesa de uma sociedade justa e inclusiva.

O Relatório que se submete à apreciação dos associados não pode deixar de refletir as circunstâncias extraordinárias que condicionaram toda e qualquer atividade no país, a partir do fim do primeiro trimestre do exercício em apreço.

Durante a quase totalidade do ano em causa, houve que, constantemente, conhecer e aplicar novas regras e traduzi-las internamente em orientações que implicaram reestruturação de espaços e de equipas de trabalho, alteração de rotinas e de métodos de trabalho com utilização de novos equipamentos, afetação de novos meios ao desenvolver das atividades, tudo envolvendo enorme carga burocrática e constante esforço de reorganização funcional, traduzida, nomeadamente, em planos de contingência, regulamentos internos e instruções de trabalho.

Assim, tendo sido obrigada a suspender as atividades do Estabelecimento de Ensino Especial e do Centro de Atividades Ocupacionais e a isolar a atividade dos Lares Residenciais de todo o contacto com o exterior, foi necessário, por um lado, reforçar as equipas de colaboradores ao

serviço desta resposta, utilizar no seu serviço áreas até então afetadas às outras respostas, e, por outro lado, proceder à dispensa temporária de outros colaboradores, mediante aplicação da nova regulamentação legal do "lay off" simplificado, parcialmente financiado.

E, quando foi possível retomar a atividade de EEE e de CAO, foi então indispensável estabelecer, não só as novas formas de funcionamento dessas respostas, mas também delimitar circuitos de circulação em todos os edifícios e no perímetro circundante, de modo a minimizar os contactos entre utentes das várias respostas e, principalmente, impedir os contactos entre os utentes externos e os utentes dos Lares, cuja atividade sempre se manteve, embora sujeita a regras específicas, fortemente condicionantes e restritivas. Nesta resposta, nomeadamente, foi indispensável estabelecer a forma e o local para realização das visitas de familiares e afetar um espaço novo, provisoriamente instalado, para zona de isolamento/quarentena.

A imperatividade da realização de ações não previstas teve a inevitável consequência de estas terem vindo a ser realizadas em detrimento de grande parte da atividade que estava programada para ter lugar em 2020, a qual teve lugar na medida do que foi possível, mantendo-se o foco naquilo que representa a satisfação das necessidades da comunidade das pessoas com PEA e suas famílias. A manutenção de apoio em períodos de suspensão da frequência normal das instalações traduziu-se, quando possível, quer no fornecimento de materiais para utilização no domicílio, quer na difusão de atividades por meios informáticos, quer, em casos específicos, em algum atendimento no domicílio.

Na manutenção e adaptação da atividade da associação em circunstâncias tão adversas e desusadas, há que destacar o esforço, a iniciativa, o trabalho profícuo e constante da Direção Operacional, formada pelas Diretoras Dra. Joana Teixeira, Dra. Carla Sequeira e Dra. Inês Neto e, bem assim, do corpo clínico, designadamente, do médico Dr. João Ramos e da psicóloga Dra. Ana Gouveia. Mas também há que referir e louvar também o espírito de colaboração da generalidade das trabalhadoras e dos trabalhadores que, dedicadamente, cumpriram o que lhes foi solicitado e expressaram a sua opinião quando consultados sobre assuntos de interesse comum.

É de toda a justiça que, igualmente, se dê nota de que, de um modo geral, a associação também pôde contar com a compreensão e a colaboração dos utentes dos seus serviços e dos respetivos familiares e responsáveis, não obstante as alterações que, inevitavelmente, a situação devida à Covid19 trouxe às suas vidas.

Numas circunstâncias que tanto prejudicaram a comunicação e o contato diretos, foi sentida ainda mais a necessidade de intensificação e melhoria da utilização de meios alternativos. Por isso, foi executado como objetivo prioritário tudo o que à comunicação diz respeito, como meio de manter a coesão e permitir a transmissão de informações úteis ou necessárias, mantendo um estado de espírito positivo, sendo afetada especialmente às tarefas inerentes a esse objetivo a colaboradora Dra. Maria João Morgado.

E, se algumas coisas foram feitas com recurso a fornecedores, como a SMBS ou a Lisbon Lux Brands, quanto ao site e à presença nos meios de comunicação, respetivamente, noutras pudemos contar com o incansável e valioso contributo de trabalho voluntário. Neste capítulo, ressaltam:

- a equipa que tomou a seu cargo a *newsletter* "AUTÉNTICO" (denominação escolhida após consulta), formada pela Psicomotricista Inês Maria e pela Terapeuta da fala Margarida Morgado;
- "Backstudio" que, pacientemente e com muita competência, criou várias hipóteses para renovação da imagem gráfica da associação e assessorou na escolha do(s) logotipo(s), de forma a contribuir para a transmissão de uma imagem apelativa e positiva.

Ainda quanto aos factos relevantes quanto aos objetivos estratégicos que pautaram o Programa de Ação aprovado para o período em análise, há que referir o renovado impulso que tiveram, no final do ano, os contactos com a Câmara Municipal de Oeiras, com vista a novas instalações, e a manutenção do equilíbrio financeiro, devido, em grande parte, à aplicação sistemática de medidas de gestão possíveis, tendentes a minorar os efeitos da pandemia, entre as quais a renegociação de contratos com fornecedores e, principalmente, ao recurso a todos os tipos de financiamentos e ajudas proporcionados nesse período.

O facto de se terem ultrapassado tão grandes obstáculos e vencido inúmeras dificuldades, como é patente no Anexo, redobra a nossa esperança no futuro da Associação, para cujo crescimento e melhoria todos temos que contribuir, na medida das possibilidades de cada um. Bem hajam!

APPDA-Lisboa, 13-09-2021

Pela Direção, a Presidente



Maria Paula Figueiredo

Anexo ao Relatório de Atividade de 2020

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ações a desenvolver	Resultados a atingir	Responsável	Resultados atingidos
1 Informar, sensibilizar e formar sobre perturbações do espectro do autismo (PEA) e sobre os direitos das pessoas com PEA e das pessoas com elas significativamente relacionadas	1.1 Divulgar informação científica sobre PEA aos sócios, aos parceiros e à comunidade em geral	Difundir informação nos meios de comunicação; Difundir publicações Promover eventos	Enriquecimento do site institucional, utilização da newsletter, chegar a outros meios externos. Disponibilização ou venda de publicações Realização de 1 seminário	Direção Operacional Diretor UPCS	-Renovação do site -Publicação regular de newsletter - Difusão de brochuras e folhetos - Uso de redes sociais
	1.2 Promover a sensibilização e a formação sobre PEA, especialmente dos profissionais de educação, saúde e apoio e dos significativos, sem excluir a comunidade	Difundir material de apoio Realizar ações de sensibilização/ formação e participar em ações organizadas por outras entidades Promover atividades coordenadas para partilha de saberes e experiência	2 Workshops 10 ações de formação ou de sensibilização Realização de reuniões de apoio, especificamente para pais ou responsáveis por pessoas com PEA	Direção Operacional UPCS CRI	-Participação em "FFUC Talks – Autismo" -Pareceres emitidos em resposta a questões suscitadas por várias entidades (PR, AR, tribunais) Ações em escolas e em outra associação (ANL)
	1.3 Apoiar a investigação sobre PEA	Dar contributos ou proporcionar condições para a realização de projetos	Colaboração com pessoas ou instituições interessadas na investigação	Direção Operacional	Colaboração em tese de mestrado sobre "Autismo e os media" Disponibilização de informação
	1.4 Divulgar informação sobre os instrumentos jurídicos que consagram direitos das pessoas com PEA e seus significativos	Difundir informação no site institucional Realizar ações de formação sobre os direitos e o seu exercício	Enriquecimento do site 2 ações de formação Apoio em situações concretas	Direção Operacional Serviço Social	Brochura elaborada para difusão em 2021. Intervenção em apoio a várias pessoas e famílias

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ações a desenvolver	Resultados a atingir	Responsável	Resultados atingidos
<p>2 Envolver todos os interessados na atividade da associação (sócios, clientes/significativos, colaboradores, parceiros, fornecedores e comunidade em geral)</p>	<p>2.1. Divulgar a missão, a visão, os valores, os princípios, os objetivos e as atividades da associação aos interessados</p>	<p>Difundir amplamente a informação sobre os documentos estruturantes (estatutos, regulamentos, programa de ação, relatórios) Difundir informação atualizada sobre as atividades desenvolvidas</p>	<p>Atualização do site institucional e do Facebook e newsletter Afixação de informação em placards Comunicação personalizada por correio normal ou eletrónico sobre eventos, projetos Resposta pronta (8 dias) a pedidos de informação</p>	<p>Direção D. S. Administração</p>	<p>Utilização e atualização do site e de outros meios de comunicação melhorada Implementada a utilização sistemática da comunicação personalizada para informação relevante</p>
	<p>2.2. Promover a participação de todos no desenvolvimento das atividades</p>	<p>Incentivar a participação dos sócios na vida associativa Promover o desenvolvimento de atividades em parceria Promover o trabalho voluntário Realizar eventos que promovam a interação dos interessados Aferir o grau de satisfação dos interessados Acolher sugestões e críticas dos interessados</p>	<p>Melhoria da participação dos sócios em AG Aumento do n.º de parceiros e de atividades desenvolvidas em parceria Aumento do n.º de trabalhadores voluntários Realização de 3 eventos de partilha e convívio Dar resposta pronta (30 dias) às sugestões ou críticas apresentadas. Melhorar a % de respostas a inquéritos</p>	<p>Direção Dir. Operacional</p>	<p>Obtenção de resultados prejudicada/condicionada pelas circunstâncias derivadas da pandemia Constituição de parcerias - no âmbito da utilização da comunicação - para diversificação de atividades (ex: "surf therapy")</p>

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ações a desenvolver	Resultados a atingir	Responsável	Resultados atingidos
3 Melhorar a qualidade da organização e da sua prestação de serviços	3.1. Promover a melhoria contínua da qualidade, aplicando padrões reconhecidos	Analisar sugestões e críticas Aprovar e pôr em execução as medidas pertinentes	Implementação de ações de melhoria, visando a certificação futura pelo sistema de qualidade da Segurança Social	Direção Dir. Operacional Grupo para a Qualidade	Prejudicada pela necessidade de dar resposta imediata e urgente à implementação de medidas referentes à pandemia
	3.2. Projetar a melhoria ou dos edifícios e equipamentos para mais adequado desenvolvimento das atividades	Elaborar projetos e apresentá-los em candidaturas a aprovação e eventual financiamento por entidades/programas do setor público ou do setor privado	Conservação/reparação/remodelação dos edifícios Substituição do Lar do Zambujal por ampliação das instalações (Oeiras ou Cascais, ampliação da Ajuda Melhoría ou substituição dos equipamentos afetos às atividades	Direção Dir. Operacional	Financiamento pelo Fundo de Socorro Social de obras no lar da Ajuda Diálogo com CMOeiras para novas instalações Aquisição/instalação de equipamentos novos relativos às necessidades em tempo de pandemia

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ações a desenvolver	Resultados a atingir	Responsável	Resultados atingidos
4 Melhorar a qualidade do apoio prestado aos clientes	4.1- Assegurar o respeito pelos direitos dos clientes	Dar formação aos colaboradores sobre direitos (ex: Código de Ética); Intervir prontamente caso haja desrespeito dos direitos dos clientes	Formar para que se atue conforme dispõem a lei e os regulamentos, visando a ausência de situações atentatórias dos direitos Obter plena satisfação de clientes/significativos nesta área Intervir no prazo máximo de 8 dias após conhecimento dos factos	Direção Dir. Operacional	Ação em execução contínua Sem queixas ou problemas reportados
	4.2 Promover o planeamento das atividades de desenvolvimento individual dos clientes, de acordo com as suas necessidades, competências e gostos	Envolver sistematicamente no planeamento clientes/significativos e colaboradores Avaliar a execução e rever semestralmente PEI, PDI e PDI - Adaptado	Avaliação positiva da sua adequação Cumprimento da forma e dos prazos para elaboração e avaliação dos planos	Direção Dir. Operacional	O cumprimento deste objetivo foi levado a cabo, com as adaptações impostas pela realização necessariamente intermitente de todos os procedimentos
	4.3 Promover a valorização profissional dos colaboradores	Promover a formação profissional adequada ao bom desempenho Avaliar ponderadamente o desempenho profissional Incentivar a melhoria do desempenho	Plano de formação elaborado e cumprido Avaliação do desempenho feita de acordo com as regras aplicáveis Estabelecimento de incentivos ao desempenho de excelência Melhoria do desempenho avaliado	Direção Dir. Operacional	Prejudicado pelo recurso ao "lay off". Formação contínua quanto à atuação requerida para aplicação das regras em vigor devido à pandemia Ações específicas disponibilizadas pelas Forças Armadas.

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ações a desenvolver	Resultados a atingir	Responsável	Resultados atingidos
5 Otimizar a gestão financeira	5.1 Gerir com rigor os recursos disponíveis	Gerir criteriosamente os recursos próprios, incluindo estabelecer e cobrar participações adequadas dos clientes; Eliminar despesas dispensáveis ou supérfluas Procurar a melhor relação qualidade/preço na contratação de fornecimentos e serviços externos	Melhorar a relação entre receitas e despesas Promover uma cultura de utilização responsável de recursos e equipamentos Renegociar sistematicamente os contratos com os fornecedores Procurar junto destes, a título de responsabilidade social, posição mais favorável	Direção Dir. Operacional	Atingido o equilíbrio possível, numa situação que afetou o fluxo normal das fontes de financiamento e implicou constante aplicação de medidas específicas Renegociação prejudicada e condicionada pelas circunstâncias, incluindo os constrangimentos à atividade dos fornecedores
	5.2 Angariar receitas extraordinárias	Angariar fundos, quer através de patrocínio de ações, quer através de outras solicitações de mecenato, regular ou esporádico.	Aumento das disponibilidades financeiras, para equilíbrio das contas e para investimento na melhoria e incremento da atividade	Direção	Situação atípica: Consignação IRS 2019 +11% Restituição de IVA -34% <u>Donativos</u> -27%

Lisboa, 13 de setembro de 2021

Pela Direção da APPDA-Lisboa, a Presidente



Maria Paula Figueiredo